

Invasão do Lixão vai acabar

A vice-governadora Arlete Sampaio afirma que todos os moradores da área serão removidos pelo governo

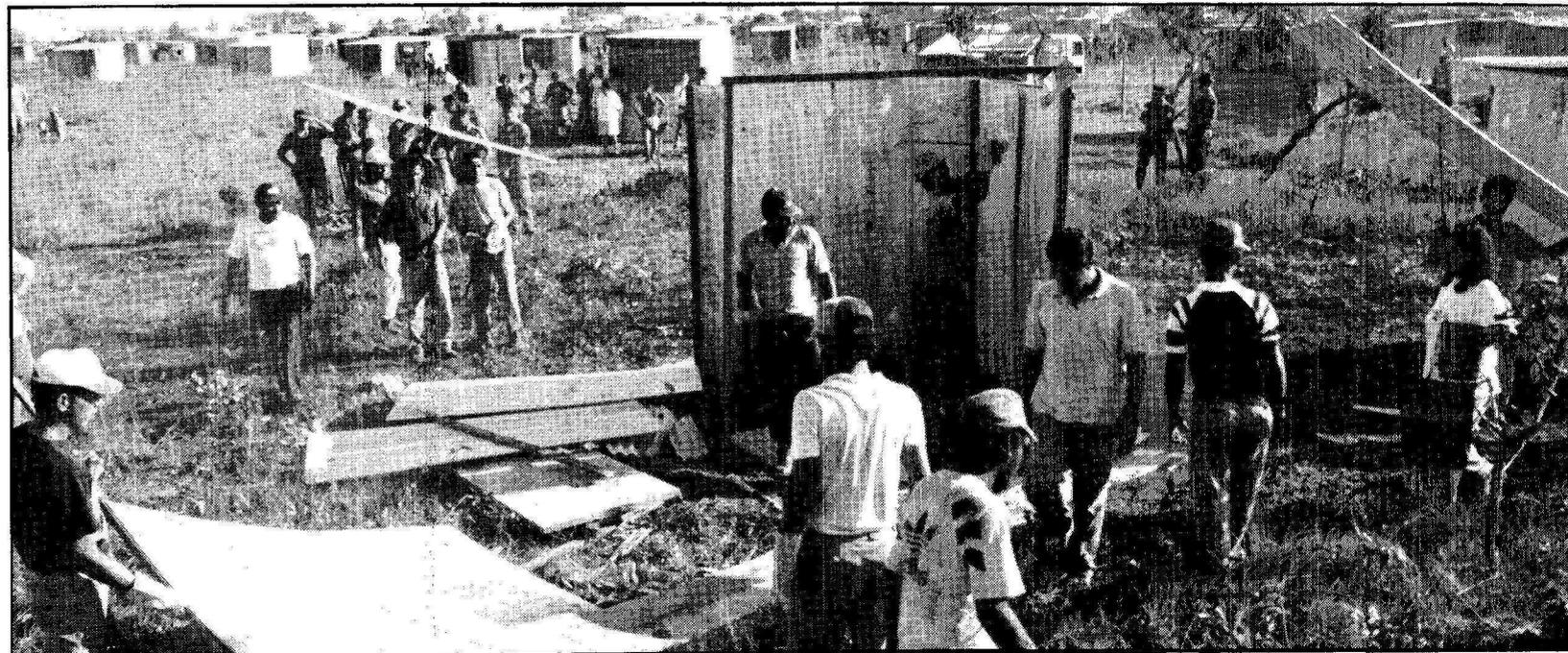
ISABELA ABDALA

A vice-governadora Arlete Sampaio disse ontem que todos os moradores da invasão da Estrutural serão removidos. Baseado no relatório do Estudo de Impacto Ambiental, que condenou a área para moradia, o Governo do Distrito Federal decidiu que não deixará ninguém morar no local. “Não pode haver cidade ali. Nós vamos retirar as pessoas aos poucos. Os moradores mais antigos vão continuar até que se encontre uma alternativa”, declarou a vice.

Arlete destacou que parte dos moradores serão notificados e terão um tempo para sair espontaneamente. Já as famílias carentes poderão ser assentadas em outros locais. “Essa é uma das possibilidades”, admitiu a vice-governadora. De

acordo com ela, o governo tentará negociar com os deputados que defendem a criação da cidade Estrutural, em especial o deputado José Edmar (PSDB), autor do projeto de lei, aprovado em primeiro turno na Câmara Legislativa, que regulariza a fixação dos moradores.

“Não é porque não queremos que as pessoas fiquem lá. É porque não é possível”, observou Arlete. Segundo ela, o Ibama também condenou a área para habitação por ser muito próxima do Parque Nacional e ser local de aterro sanitário. A vice-governadora disse, entretanto, que o local não é desapropriado para atividades industriais. “Podem até ser montadas indústrias lá, mas residências não. Isto está muito claro”. Arlete destacou que todo o Distrito Federal estará sendo fiscalizado neste fim de semana.



José Reis

Não houve confusão ontem durante as demolições. Os próprios invasores ajudaram o Siv-Solo na retirada dos barracos